

1º de maio

Dia do trabalhador é comemorado em ato em São Bernardo

Detalhes na página 3



28 de abril - Sindicato realiza Debate sobre Perícia e Código de Ética Médica

Saiba como foi o evento na página 5

Santander

Banco Santander foi condenado, na Justiça, em ação movida pelo Sindicato dos Bancários do ABC

Banco é proibido de abrir aos sábados

O Sindicato dos Bancários do ABC obteve importante vitória na Justiça do Trabalho em ação movida contra o Banco Santander. A justiça determinou ao Banco que não utilize mão de obra de bancários aos sábados no PAB do Paço Municipal de São Bernardo

do Campo, respeitando assim, o artigo 224 da CLT que veda o trabalho bancário nesse dia.

“Diante do esgotamento das negociações com o Banco, o Sindicato foi levado à ingressar com a ação judicial visando a interrupção de tal irregularidade”, afirma Or-

lando Puccetti Jr. Secretário Jurídico da entidade.

“O Sindicato está acompanhando essa questão de perto e envidará esforços para que o trabalho feito pelos bancários aos sábados seja interrompido o mais breve possível”, completa Eric Nilson L. Fran-

cisco, Secretário Geral do Sindicato.

A sentença favorável obtida pelo Sindicato é de primeira instância e o Banco ainda poderá interpor recurso.

Veja no site www.bancario-sabc.org.br a íntegra da determinação judicial

Caixa

Chapa 1, apoiada pelo Sindicato, vence as eleições da Apcef-SP

A Comissão Eleitoral divulgou, no sábado, 30 de abril, o resultado final da apuração das eleições da Apcef-SP.

A Chapa 1 - Nossa Luta, liderada pelo atual presidente da Apcef-SP, Sérgio Takemoto, com apoio do sindicato, venceu a disputa com 4.890 votos, quase 60% dos válidos. A Chapa 2 obteve 3.332 votos.

“O Sindicato dos Bancários do ABC apoiou a Chapa 1 porque, além de contar com companheiros de luta, inclusive com nosso Diretor Adalto, conquistou re-

sultados positivos, junto com os sindicatos, nas últimas campanhas salariais e, também, pelos investimentos na área de lazer, esporte e cultura”, diz Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato que agradece o apoio dos bancários e delegados sindicais do ABC que apoiaram a Chapa 1.

Confira os números e os percentuais de votação:

Chapa 1 - Nossa Luta: 4.890 votos

(59,47%)

Chapa 2 - Oposição Unificada: 3.332 votos (40,53%)

Votos brancos: 72

Votos nulos: 220

Conforme definição da assembleia, realizada no sábado, foram excluídos 911 votos das urnas apuradas, correspondentes ao número de não associados votantes.



Itaú

Após mobilização, sindicatos discutem com Itaú Unibanco planos de saúde e demissões

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram no dia 27 de abril, nova negociação com o Itaú Unibanco, em São Paulo. A rodada ocorreu após a forte mobilização dos bancários, que promoveram na terça-feira, 19 de abril, Dia Nacional de Luta contra as demissões, assédio moral e o desrespeito frente ao aumento unilateral do convênio médico.

“O movimento sindical cobrou as informações sobre a planilha de custos do plano de saúde para avaliarmos os rea-

justes nos valores pagos pelos funcionários”, diz Adma Maria Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Banco.

Pela apresentação, o custeio do plano tem se dado numa proporção aproximada de 70% por parte do banco e 30% por parte dos funcionários. Os custos com internação têm se mostrado o item que mais contribui na sinistralidade do Plano de Saúde, totalizando 54%.

Na avaliação dos sindicatos estas informações ainda são in-

suficientes. Faltou, por exemplo, a apresentação do balanço do Plano de Saúde, através do qual poderemos fazer uma análise completa sobre os reajustes praticados pelo banco.

Demissões

Os bancários também cobram o banco sobre as demissões que vêm ocorrendo em todo o país. O banco apresentou um quadro no qual estão sendo feitas mais contratações do que demissões.

No entanto, a realidade vivi-

da pelos funcionários é bem diferente. As agências, de forma geral, estão com falta de pessoal. Na área operacional a situação é caótica, a ponto dos gerentes operacionais terem que cotidianamente trabalhar no caixa.

“Os Bancários do ABC têm sofrido com a violência organizacional, com cobranças de metas abusivas e forte discriminação com os funcionários acometidos de doenças, e o sindicato está combatendo isso firmemente”, finaliza Adma.

Ficou acertado entre a Contraf-CUT e o banco um calendário permanente de reuniões, visando tratar de outros pontos que se encontram pendentes, principalmente saúde e condições de trabalho.

1º de maio

Dia do trabalhador é comemorado em ato em São Bernardo

Evento organizado pela CUT-ABC teve a participação de mais de 8 mil pessoas

Com o tema Fortalecendo a Luta dos Trabalhadores, o dia primeiro de maio foi comemorado, como acontece todos os anos, com um evento organizado pela CUT-ABC e seus afiliados, em São Bernardo do Campo.

A festa, que teve início às 10 horas, teve a participação de vários grupos musicais de diversos estilos como Victor & Léo, João Bosco e Vinícius, Art Popular, Katinguelê e o ídolo teen Luan Santana. Por volta das 19h30 aconteceu o ato político com a presença de várias personalidades políticas e sindicais da região do ABC. Após o ato político, o cantor Zé Ramalho encerrou as atividades artísticas em São Bernardo.

O prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho, apresentou uma carta da presidente Dilma Rousseff saudando os trabalhadores do ABC e dizendo sobre as mudanças no Brasil. "O Brasil mudou muito e vai continuar mudando. Com base nas grandes transformações alcançadas durante o governo Lula vamos prosseguir no rumo do desenvolvimen-



Zé Ramalho encerra festa com show

to econômico com distribuição de renda e inclusão social", disse a presidente em sua carta.

O prefeito Luiz Marinho reforçou também a luta da CUT por mais empregos. "Nesta festa, todos os sindicatos em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores vêm assumir o compromisso de continuar lutando por mais empregos, melhoria de condições do trabalho, qualifi-

cação profissional e pelo fim do imposto sindical, que está sendo levado ao Congresso Nacional, a fim de melhorar ainda mais as ações desenvolvidas com o trabalhador", disse.

Para o secretário Geral do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson, neste dia é necessário que se faça uma reflexão sobre a reforma sindical. "A reforma sindical é essencial pois todo este sistema

vem desde os anos 40 e, com toda a transformação social ocorrida em todos esses anos, está totalmente defasado, por isso esta reforma é uma bandeira de luta do movimento sindical cutista, pois ela vai levar um avanço à classe trabalhadora", diz Eric.

"O dia primeiro de maio, além de ser um dia para comemorações, é um dia para nos mobilizar e refletir sobre as condições de trabalho e, com isso, fortalecer a luta dos trabalhadores", disse Belmiro Aparecido Moreira, secretário de Finanças do Sindicato dos Bancários do ABC e um dos organizadores do evento que cobra o fim da cobrança do imposto sindical. "O fim da cobrança do imposto sindical, que é descontado uma vez por ano do trabalhador, é uma das nossas bandeiras de luta, e o sindicato entende que o trabalhador tem que contribuir com a sua entidade de forma espontânea, por isso é importante ser sócio do sindicato, pois assim ele se tornará cada vez mais forte," finaliza Belmiro

Foto: Dino Santos



Vamos festejar o mês do trabalhador com muitas atividades. Participe!

Calendário de atividades do mês de maio 2011



Atividade Cultural:

Para celebrar o 13 de maio, o Grupo Teatral "Os Crespos", estarão encenando a peça "Ensaio sobre Carolina", que trata a questão do racismo, sob a Ótica do capital.

Horário 19h30

Local: Sede Social - Rua Xavier de Toledo, 268 Centro -

Santo André - SP



Confraternização para Sócios:

Churrasco de Confraternização no Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos.

Endereço: Caminho 618, Estrada de Ribeirão Pires -

Riacho Grande - Horário: 11 horas

Pode levar um acompanhante que deverá pagar a taxa de entrada no valor de R\$ 5,00 para quem fizer a inscrição antecipada e R\$ 8,00 no dia.

Confirmação antecipada e R\$ 8,00 no dia.

Confirmar presença até o dia 11 pelo tel: 4993-8299 ou e-mail:

sindicato@bancariosabc.org.br



Lançamento da Cartilha do IDEC:

"Os Bancos e Você Como se defender dos abusos dos bancos"

Sede Social: Rua Xavier de Toledo, 268

Centro - Santo André - 19 horas

Presença de:

Carlos Thadeu C. De Oliveira (Gerente do Instituto Bra-

sileiro de Defesa do Consumidor - IDEC)

Marcel Barros (Secretário Geral da Confederação do Ramo Financeiro - Contraf/CUT)

Maria Rita Serrano (Presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC)

* Confirmar presença pelo tel: 4993-8299 ou sindicato@bancariosabc.org.br



Início dos Cursos no Centro de Formação:

A partir do dia 23 o Centro de Formação estará em pleno funcionamento com oferta de três cursos para os bancários. Muitos outros cursos serão oferecidos ao longo dos meses



De 23 a 27

Divulgação da Cartilha do IDEC:

Nesta semana haverá atividades para divulgação e distribuição nos Centros Bancários do Guia de Defesa do Consumidor Bancário "Os Bancos e Você".



Seminário sobre Emprego:

* Tema: O Emprego no Brasil,

Vagner de Freitas, secretário de finanças da CUT.

* Tema: Emprego e Condições de Trabalho no Ramo Financeiro,

Carlos Cordeiro, presidente da Contraf/CUT

Local: Sede Social - Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro

- Santo André - às 19 horas

Mais informações pelo tel: (11) 4993-8299 ou E-mail sindicato@bancariosabc.org.br

Reinauguração do Centro de Formação dos Bancários

A partir do dia 23 de Maio o Centro de Formação estará em pleno funcionamento.

Curso Preparatório Exame CPA-10 ANDIMA

Carga Horária 45 Horas

Início 23/05/11 Término 10/06/2011

2ª a 6ª Feira das 19h às 22h

Valor do Curso R\$ 800,00 - Sócio R\$ 400,00

Matemática Financeira HP12C

Carga Horária 24 Horas

Início 23/05/11 Término 09/06/11

2ª a 5ª Feira das 19h às 22h

Valor do Curso R\$ 500,00 - Sócio R\$ 250,00

Estratégias de Negociação e Vendas

Carga Horária 24 Horas

Início 23/05/11 Término 09/06/11

2ª a 5ª Feira das 19h às 22h

Valor do Curso R\$ 600,00 - Sócio R\$ 300,00

**OS SÓCIOS
TERÃO 50%
DE DESCONTO**

As inscrições já estão abertas através do telefone 4993-8299

Os bancários sindicalizados poderão parcelar o pagamento em até 4 vezes.

Os não sócios uma parcela no ato e outra para 30 dias.

Número máximo de alunos por curso – 20

Teremos mais cursos e turmas a partir de Junho. Divulgaremos em breve.

Centro de Formação dos Bancários.

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

28 de abril

Debate sobre Perícia e Código de Ética Médica é realizado no Sindicato dos Bancários

Evento Celebra o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Doenças de Acidentes de Trabalho

Fotos: Dino Santos

Como parte das atividades desenvolvidas para celebrar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho, o Movimento Sindical Cutista do ABC realizou nesta quinta-feira, 28 de abril, um debate sobre Perícia e Código de Ética Médica.

Participaram deste evento, como debatedores, Dr. Paulo Roberto Kaufmann, médico do Trabalho, mestre em sociologia do trabalho e colaborador na elaboração de normas técnicas do INSS e do SUS e a Dra. Leopoldina de Lurdes Xavier, advogada especialista em infelizmente do trabalho, fomentadora da área de saúde no movimento sindical.

Segundo Paulo Lage, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, presente no evento, é difícil tratar deste tema sobre saúde e segurança no trabalho. "O dia 28 de abril é um momento de todos nós, sindicalistas, traba-



O diretor de finanças do Sindicato dos Bancários, Belmiro Aparecido Moreira, saúda os participantes no evento.

lhadores e a sociedade em geral, fazermos uma profunda reflexão sobre esse tema, no entanto, não podemos nos limitar somente ao dia de hoje, temos a obrigação de fazer essa discussão durante o ano todo", diz Paulo Lage.

Dr. Paulo Kaufmann abriu sua fala apresentando vários dados sobre análises e conclusões periciais e, também, sobre o Código de Ética Médica. "É notificado somente 2% das doenças do trabalho que de fato ocorrem no Brasil, isso representa que cada médico do trabalho demora, em média, três anos para encontrar um caso de doença do trabalho", diz dr. Paulo que levanta ainda, algumas questões. "Isso é resultado de boa técnica? Isto é atitude ética? Significa respeito ao trabalhador e à sua saúde ou é resultado do mercado?", indaga.

Para a dra. Leopoldina isto é uma questão de classe, pois é ela quem determina quem é o vitorioso nestes processos. "Não temos nada a comemorar no dia de hoje, nem as entidades, nem os trabalhadores e nem os patrões. Para os patrões é mais vantajoso não investir em saúde do trabalhador, pois eles têm os peritos a seu favor", diz a advogada que afirma que há peritos judiciais trabalhando como



"Cada médico do trabalho demora, em média, três anos para encontrar um caso de doença do trabalho"

Dr. Paulo Kaufmann



"Não podemos nos limitar somente ao dia de hoje, temos a obrigação de fazer essa discussão durante o ano todo..."

Paulo Lage

assistentes técnicos em empresas. "Isso é um absurdo. Qual a segurança jurídica que tem um trabalhador quando um perito judicial nomeado para seu caso, é assistente técnico de uma empresa? Não é ilegal mas é imoral o que está acontecendo nas perícias judiciais", complementa dra. Leopoldina.

Para Adma Maria Gomes, se-

cretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários do ABC, esse debate é um passo muito importante. "A realização deste evento, organizado pelo movimento sindical cutista do ABC, é de extrema importância, pois temos que ter a unidade em relação a esse assunto de Saúde do trabalhador, portanto todas as atividades realizadas no dia de hoje, 28 de abril, tem que ter uma continuidade", diz Adma que afirma ainda que outras atividades estão sendo programadas.

Neste evento que aconteceu na Sede Social do Sindicato dos Bancários, além dos representantes do Sindicato dos Bancários e dos Químicos do ABC, estiveram presente, representantes das regionais do Cerest de Santo André, Diadema e de Mauá, dos metalúrgicos de Sorocaba, Associação de Aposentados dos Químicos, Sindserv de Santo André, Borracheiros e Sindsaúde e, após as colocações dos debatedores, todos tiveram um tempo para as perguntas e outras colocações.



"Qual a segurança jurídica que tem um trabalhador quando um perito judicial nomeado para seu caso, é assistente técnico de uma empresa?"

Dra. Leopoldina de Lurdes Xavier

Saúde

Cerest de Diadema realiza seminário sobre Assédio Moral

Sindicato dos bancários participa do evento no Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Diadema realizou no dia 2 de maio o II Seminário Municipal sobre Assédio Moral no Trabalho. O evento, promovido pelo grupo de saúde mental do ABC, contou com a presença dos profissionais dos Cerest's, médicos e pessoas ligadas às universidades.

O Seminário, que aconteceu no anfiteatro do Cerest de Dia-

dema, teve como palestrantes a Dra. Margarida Barreto - Doutora em Psicologia PUC/SP, Médica do Trabalho, Professora e Pesquisadora PUC/SP e FCM Santa Casa de Misericórdia/SP e Adma Maria Gomes - Diretora do Sindicato dos Bancários do ABC responsável pela Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho, Professora de Sociologia, Pós Graduada em História PUC/SP.

O encontro discutiu os cami-



Da esquerda para a direita, Dra. Margarida Barreto, Kátia – coordenadora do Cerest Diadema e Adma Maria Gomes.

nhos possíveis para combater a violência psicológica do assédio moral no ambiente de trabalho. “O evento teve como objetivo a reflexão sobre a questão do assédio moral. É preciso pensar nas

estratégias de combate a este tipo de violência psicológica com foco na humanização e prevenção dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho”, destacou Adma.

Seus direitos

Livro critica terceirizações nos bancos e direitos humanos violados pelo BC

Foi lançado nesta quarta-feira, 27, em Brasília, o livro “Terceirização Bancária no Brasil - Direitos Humanos violados pelo Banco Central”, de autoria do juiz do Trabalho Grijalbo Fernandes Coutinho. Ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e da Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho, Coutinho faz críticas pesadas à atuação do BC nas resoluções que permitem a terceirização de serviços bancários e a criação dos correspondentes. O lançamento contou com a participação dos diretores da Contraf-CUT Miguel Pereira e Sérgio Siqueira.



O livro trata dos direitos humanos do trabalhador e de como a terceirização impacta e precariza o exercício destes direitos. Na

avaliação do autor, “a terceirização foi um invento de máxima eficácia de destruição dos direitos dos trabalhadores”.

Ao avaliar a legislação brasileira sobre o tema, o autor faz contundentes críticas à atuação do Banco Central. Ele afirma que o BC brasileiro não está autorizado a editar resoluções que permitam a terceirização de serviços bancários, seja pela Constituição, seja pela lei que regulamenta o sistema financeiro nacional (Lei 4595/1967).

“As entidades sindicais bancárias já vem fazendo essa denúncia há muito tempo e agora encontramos na teoria jurídica um material que corrobora com nossa discussão da ilegalidade

das resoluções do BC”, afirma Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT. Segundo avaliação de Coutinho, deve ser levada em consideração inclusive a possibilidade de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra essa política do BC.

A obra é contundente ao afirmar como o BC está atuando no sentido contrário dos interesses da maioria da sociedade brasileira. “É importante ressaltar que o livro está analisando os efeitos das resoluções 3110 e 3156 do Banco Central, de 2003. Ele não aborda as últimas versões das regras, expressas nas resoluções 3954 e 3959 do BC, de 24 de fevereiro e 31 de março, respectivamente. Elas ampliam ainda mais as possibilidades de terceirização e a apropriação pelos bancos da figura dos correspondentes bancários”, ressalta Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

Fonte: Contraf-CUT